

RODOLFO DANTAS*

MUSA 3X4

A VELHA MUSA

Se deita

Retira

O olho de vidro

Que atira

Em copo d'água

Olho verde

Turmalina

Enquanto afunda

Vira

O escafandrista

Aflito

De cabo-guia

Partido

POÇA E CIRCUNSTÂNCIA

“Os moradores do Largo do Coração de Jesus, na face da Alameda Barão de Piracicaba, pedem atenção da prefeitura para uma poça de água estagnada que ali existe e muito os incomoda.”

*Rodolfo Dantas nasceu em São Paulo, 1970. Advogado e músico. Organizador dos I e II Concursos Universitários de Poesia dos Países de Língua Portuguesa e do Simpósio Poesia e Narrativa: Territórios (PUC / SP), 1993. Participou em 1991 das exposições de poesia visual na PUC e na UFMG. Recebeu Menção Honrosa na categoria Poesia do Concurso Nascente (USP / Editora Abril), em 1999 e 2000.

(LARGO DO CORAÇÃO DE JESUS - 22:05)

- 1) Adolescente lépida, voltando de curso noturno, salta a poça d'água, nela resvalando, levemente, o calcanhar;
- 2) Uma bicicleta trata de segundos depois, espalhar o líquido que cismava permanecer, marcialmente, na área disforme aberta no asfalto;
- 3) Besouro pouso no 13º rastro aquoso, contado a partir da calçada de Dona Neuma, do ponto de vista da sarjeta, ou mesmo de quem surge, da Rua Sebastião Albrunhós;
- 4) Nascemos olhos, é bom que se diga, e do óbvio que se constata, forjemos a via, pacífica, possível;
- 5) E quem surge limpa a sola na umidade restante, do que antes foi poça, resurgindo pântano;
- 6) 22:06 - Velha abre janelas.

MARGOT

Margot Picard

Sete anos

Menina normanda

Ao passar solitária pela praia

Encontrou

Uma balcão perdida

Vira uma

No livro de escola

Mas sempre pensou

Que fosse mentira

Coçou os olhos

Talvez a fome

Ou mesmo súbita

Febre de gripe
O sol forte
Caminhada longa
“Ontem desperta
Sonhei ver mendigos”

Então Margot
Saia rodada
Num ato atira
A lancheira aos abismos

“Dane-se tudo!
O mar
Amigas
Boneca
Pincéis
Meu futuro marido!

Se ela existe
Só posso eu
Ser impossível!”

Margot Picard
Olhar mareado
Nunca mais
Foi vista